

Curitiba 19 de Março de 2021.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ao
Banco Central do Brasil
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro (Desig)

Em atendimento à Circular Nº 3.964 de 25/09/2020 e demais normas vinculadas, a empresa Servopa Administradora de Consórcios Ltda, inscrita sob. CNPJ: 76.515.071/0001-99 vem por meio deste disponibilizar as seguintes informações:

- Relatório da administração;
- Relatório da Auditoria Independente;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;.
- Demonstração dos Recursos de Consórcios Consolidada;
- Demonstração de Variações nas Disponibilidades de Grupos Consolida;
- Notas Explicativas;

Informamos que em 31/03/2021, as demonstrações financeiras foram publicadas no site da instituição, endereço:

<https://www.consorcioservopa.com.br/demonstrativos-financeiros>

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Como responsáveis pelo conteúdo destes documentos, declaramos que estes representam cópia fiel das demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas no site eletrônico da instituição.



Anya S. Voswinckel Celestino
SÓCIA QUOTISTA



Jorge Korgut
CONTADOR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para os exercícios findos nesta data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de Dezembro de 2020 e consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos dos exercícios de 2020 e 2019.. Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Servopa Administradora de Consórcios tem como objetivo a venda de cotas de grupos de consórcio de bens moveis e imóveis e opera no ramo de administração de grupos de consórcio a mais de 50 anos.

Destaque do ano de 2020

- Apesar dos desafios da Pandemia Mundial no ano de 2020, a Servopa Administradora de Consórcios seguiu com as vendas, comercializando mais de 8.400 cotas de bens moveis e imóveis formando novos grupos.
- A Instituição administrou no exercício de 2020 36 grupos de imóveis e 239 grupos de bens moveis.

- No exercício de 2020 acumulou um total 67.609 consorciados ativos
- O lucro líquido do exercício foi de R\$ 22.768 milhões
- O montante das receitas de taxa de administração foram de R\$ 106.700 milhões.

Governança Corporativa

A Servopa Administradora está alinhada às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes.

Compromissos com as regulamentações do setor.

- As operações da Servopa Administradora de Consórcios estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades reguladoras e fiscais.
- No decorrer do exercício de 2020 a Instituição buscou a conformidade com a lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e circulares do Banco Central sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo.

Agradecemos nossos clientes consorciados pela confiança e credibilidade demonstrados, aos nossos colaboradores e nossos parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da administradora.

Curitiba, 19 de Março de 2021.

Os Administradores



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Cotistas de
SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Curitiba - PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a posição patrimonial e financeira dos grupos de consórcios e as movimentações dos seus recursos para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊNFASE

Conforme a Nota 25 às demonstrações contábeis, a Administração vem acompanhando as questões relacionadas à pandemia do Coronavírus (COVID-19) e tem monitorado os possíveis riscos inerentes que poderiam vir a afetar suas atividades. Ainda que possam haver incertezas relacionadas ao assunto em questão, devido não termos previsão de término da pandemia a nível mundial, não foram identificados impactos relevantes destes riscos nas Demonstrações Contábeis em 31/12/2020 ou na continuidade operacional da Sociedade nesse âmbito até esta data. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria

obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de março de 2021.

GERO FOERSTER

Contador CRC/RS51931

CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS CRCRS

2.209/T/SP/F/RS

Member of



RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)			
ATIVO			
CIRCULANTE	Nota	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.815	64.885
Títulos e valores mobiliários	5	20.965	19.477
Adiantamentos a terceiros		624	416
Impostos a recuperar	6	1.040	2.695
Impostos diferidos	7	4.024	3.553
Recursos pendentes de recebimento		5.681	1.601
Outros créditos	8	3.202	2.167
Total do circulante		109.351	94.794
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
- Depósitos judiciais	9	3.836	3.344
- Títulos e valores mobiliários	5	299	-
Investimentos	10	164	164
Imobilizado	11	4.293	4.361
Total do não circulante		8.592	7.869
COMPENSAÇÃO			
Recursos de consórcio a utilizar, utilizados e previsão mensal a receber de consorciados		13.614.561	11.489.620
Total da compensação		13.614.561	11.489.620
TOTAL DO ATIVO		13.732.504	11.592.283

As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)			
PASSIVO			
CIRCULANTE	Nota	2020	2019
Obrigações trabalhistas		3.218	3.657
Obrigações tributárias	12	1.877	1.228
Recursos pendentes de recebimento		5.681	1.601
Recursos não procurados		22.983	21.927
Provisão para comissões	13	11.836	10.450
Outras contas a pagar	14	1.904	2.377
Total do circulante		47.499	41.240
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações tributárias	12	3.881	3.379
Provisão para passivos contingentes	15	21.982	21.939
Total do não circulante		25.863	25.318
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		7.430	7.430
Reserva de capital		457	457
Reservas de lucros		36.694	28.218
Total do patrimônio líquido		44.581	36.105
COMPENSAÇÃO			
Recursos de consórcios coletados normais e contribuições de consorciados a receber mês		13.614.561	11.489.620
Total da compensação		13.614.561	11.489.620
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.732.504	11.592.283

As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)				
	Nota	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	18	49.445	92.907	84.957
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS OPERACIONAIS)		(30.732)	(59.535)	(64.047)
Despesas gerais e administrativas		(16.098)	(32.045)	(40.122)
Despesas de vendas		(22.726)	(38.416)	(39.149)
Resultado financeiro líquido	19	8.594	11.480	16.014
Outras receitas e despesas, Líquidas	20	(502)	(554)	(790)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS		18.713	33.372	20.910
Irpf e Csl – correntes	21	(5.607)	(11.075)	(6.501)
Irpf e Csl – diferidos	21	555	471	(94)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		13.661	22.768	14.315

As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)			
	2º Semestre de 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	13.661	22.768	14.315
Outros resultados abrangentes	0	0	0
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	13.661	22.768	14.315
Participação no resultado Abrangente	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Controladores	13.661	22.768	14.315
Não controladores	0	0	0
Total das participações	13.661	22.768	14.315

As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCRO DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2018	7.430	457	25.755	0	33.642
Distribuição de Lucros			(10.079)		(10.079)
Pagamento de JCP			(1.773)		(1.773)
Lucro líquido do Exercício				14.315	14.315
Destinação do resultado do exercício					0
-Transferência para reserva de lucros			14.315	(14.315)	0
SALDO EM 31/12/2019	7.430	457	28.218	0	36.105
Distribuição de lucros			(12.542)		(12.542)
Pagamento de JCP			(1.750)		(1.750)
Lucro líquido do Exercício				22.768	22.768
Destinações do resultado do exercício					0
-Transferência para reserva de lucro			22.768	(22.768)	0
SALDO EM 31/12/2020	7.430	457	36.694	0	44.581

As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)			
	Nota	Exercício 2020	Exercício 2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado			
Lucro líquido do exercício		22.768	14.315
(+) Depreciações	11	693	531
Total do Lucro Ajustado		23.461	14.846
Variação do ativo			
Adiantamento a terceiros		(208)	102
Impostos a recuperar	6e7	1.184	(1.441)
Recursos pendentes de recebimento		(4.080)	2.026
Depósitos judiciais		(492)	(459)
Outros Créditos	8	(1.035)	1.006
Total da variação do ativo		(4.631)	1.234
Variação do passivo			
Fornecedores			
Obrigações trabalhistas		(439)	89
Obrigações tributárias	12	1.151	586
Recursos pendentes de recebimento		4.080	(2.025)
Recursos não procurados		1.056	1.469
Provisão para comissões	13	1.386	(347)
Provisão para passivos contingentes		43	345
Outras contas a pagar	14	(473)	217
Total da variação do passivo		6.804	334
Caixa líquido gerado pelas Atividades operacionais		25.634	16.414
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(-) Aquisição de imobilizado	11	(625)	(2.157)
(+) Baixa do imobilizado		0	0
Caixa aplicado nas atividades de Investimentos		(625)	(2.157)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Distribuição de lucros		(12.542)	(10.079)
Pagamento de JCP		(1.750)	(1.773)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(14.292)	(11.852)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		10.717	2.405
Caixa e equivalentes de caixa no início		84.362	81.957
Caixa e equivalentes de caixa no final		95.079	84.362
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		10.717	2.405

As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS (Em milhares de reais)		
	Exercício 2020	Exercício 2019
ATIVO		
CIRCULANTE	993.810	934.969
Disponibilidades	334.528	318.024
Depósitos bancários	1.558	4.207
Títulos e valores mobiliários	332.970	313.817
Outros créditos	659.282	616.945
Bens apreendidos ou retomados	961	610
Direitos junto a consorciados contemplados	657.848	615.735
Valores a receber	473	600
COMPENSAÇÃO	6.491.466	6.546.228
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	45.490	44.875
Contribuição devidas aos grupos	3.292.319	3.308.234
Bens e serviços a contemplar	3.153.657	3.193.119
TOTAL DO ATIVO	7.485.276	7.481.197
PASSIVO		
CIRCULANTE	993.810	934.969
Obrigações com consorciados	525.024	506.890
Valores a repassar	79.046	60.491
Obrigações com contemplações a entregar	315.263	300.042
Recurso a devolver a consorciados	54.433	46.404
Recursos dos grupos	20.044	21.142
COMPENSAÇÃO	6.491.466	6.546.228
Recursos mensais a receber de consorciados	45.490	44.875
Obrigações dos grupos por contribuições	3.292.319	3.308.234
Bens e serviços a contemplar	3.153.657	3.193.119
TOTAL DO PASSIVO	7.485.276	7.481.197
As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis		

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS (Em milhares de reais)		
	Exercício 2020	Exercício 2019
DISPONIBILIDADES (SALDOS INICIAIS)		
Depósitos bancários	4.207	1.598
Aplicações financeiras	13.775	18.632
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	300.042	282.500
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES INICIAIS	318.024	302.730
(+) RECURSOS COLETADOS		
Contribuição para aquisição de bens	649.819	610.919
Taxa de administração	106.582	97.565
Contribuição ao fundo de reserva	703	697
Rendimento de aplicações financeiras	4.042	10.914
Multa e juros moratórios	2.892	2.653
Premio de seguros	1.816	1.461
Outros	1.890.268	1.880.787
TOTAL DOS RECURSOS COLETADOS	2.656.122	2.604.996
(-) RECURSOS UTILIZADOS		
Aquisição de bens	(617.947)	(589.270)
Taxa de administração	(106.582)	(97.565)
Multa e juros moratórios	(1.446)	(1.326)
Prêmios de seguros	(1.771)	(1.452)
Devolução a consorciados desligados	(12.615)	(13.448)
Outros(rateios encerramento de grupos)	(1.899.257)	(1.886.641)
TOTAL DOS RECURSOS UTILIZADOS	(2.639.618)	(2.589.702)
DISPONIBILIDADES (SALDOS FINAIS)		
Depósitos bancários	1.558	4.207
Aplicações financeiras	17.707	13.775
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	315.263	300.042
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES FINAIS	334.528	318.024
As notas explicativas são parte integrante e indissociável das demonstrações contábeis		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(Em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como atividade a formação e administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis.

Os impactos do COVID-19 na economia como um todo justificam medidas extraordinárias e transitórias, como aquelas já determinadas pelos Poderes Executivo e Legislativo, assim como pela Sociedade e pela comunidade em geral.

Diante desse contexto, a Sociedade criou um Comitê de Crise em março de 2020 para monitorar os efeitos e os riscos decorrentes da eventual propagação do Corona Vírus, bem como para estabelecer as medidas preventivas para que a segurança e a saúde de todos os seus colaboradores, fornecedores de serviços e clientes, bem como para com a comunidade com os quais a Sociedade se relaciona.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para as atividades de administração de consórcios, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), atendendo ainda às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Plano de Contas das instituições Financeiras (COSIF).

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Sociedade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas.

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis é o seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização sendo que, quando aplicável, são acrescidos de rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. A Sociedade reconhece os ativos quando o recurso é controlado por ela, oriundo de eventos passados, que provavelmente irão gerar um benefício econômico futuro.

Investimentos

Registrados pelo valor de custo, líquidos da provisão para perda, quando necessária.

Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método das quotas constantes (exceto as imobilizações em andamento). As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 11.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade é parte das disposições contratuais do instrumento.

Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é determinada: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o vencimento.

Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, sendo que, quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A Sociedade reconhece um passivo quando existe a obrigação legal na data do balanço, que vai proporcionar uma saída de caixa ou equivalente.

Atualização monetária e ajustes a valor presente de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data do balanço. A contrapartida dessas atualizações é refletida diretamente no resultado do exercício a que se refere.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários relevantes de curto e longo prazos são calculados, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis da Sociedade tomadas em seu todo. Calcula-se esse ajuste com base nos fluxos de caixa previstos e respectivas taxas de juros.

Provisão para perdas fiscais e cíveis

As provisões para perdas fiscais e cíveis são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em parecer jurídico sobre processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação legal ou constituída como resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável.

Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros

As provisões para o imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foram determinadas conforme o regime de tributação de lucro real anual. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à razão de 9% sobre o lucro tributável.

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando

aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	2020	2019
Caixa	6	19
Bancos	921	1.058
Aplicações financeiras	72.888	63.808
Total	73.815	64.885

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicações de renda fixa, com mercado de liquidez de curto prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor.

Instituição	Modalidade	2020	2019
Caixa Econômica Federal	Fundo Mega Referenciado DI	1.756	1.720
Banco Bradesco S/A	Fundo H FIRF REF DI CP LP	1.425	496
Banco Bradesco S/A	Fundo H FIRF DI LP TP	12.478	11.375
Banco Santander S/A	Fundo Institucional RF REF DI	3.235	3.178
Banco Santander S/A	CDB	2.013	-
Banco Itaú S/A	Fundo High Grade Plus	-	5.847
Banco Safra S/A	Compromissada 103% CDI	4.725	2.843
Banco Safra S/A	Fundo Letra Financeira DI	2.260	3.974
Banco do Brasil	BB Amplo FICFI RF LP	858	842
Xp Investimentos	Renda Fixa FI RF CP	5.268	5.144
Ubs Brasil Adm. de Valores	Athena I FI Multimercado - Crédito Privado	23.810	22.861
Banco Bradesco S/A	CDB	5.626	-
Cotas de fundos de renda variável		9.434	5.528
Total		72.888	63.808

NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição	Modalidade	2020	2019
Ubs Brasil Adm. de Valores	Athena II FIC FIM CP	20.274	19.477
Xp Investimentos	Debêntures	990	-
Total		21.264	19.477

Segregação no balanço patrimonial	2020	2019
Circulante	20.965	19.477
Não circulante	299	-
Total	21.264	19.477

NOTA 6. TRIBUTOS A RECUPERAR

Contas	2020	2019
Imposto de renda a recuperar	1.040	2.399
CsI a recuperar	-	296
Total	1.040	2.695

Os saldos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a recuperar estão demonstrados líquidos das respectivas provisões para IRPJ e CSLL a recolher apurados nos exercícios sociais de 2020 e 2019.

NOTA 7. TRIBUTOS DIFERIDOS

Contas	2020	2019
--------	------	------

Imposto de renda	2.959	2.612
Contribuição social	1.065	941
Total	4.024	3.553

Os impostos diferidos são relativos ao imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre as provisões temporárias de comissões futuras a pagar.

NOTA 8. OUTROS CRÉDITOS

Contas	2020	2019
Cartões de crédito	48	70
Avisos bancários em trânsito	45	63
Taxas a receber - grupos	688	629
Aporte de recursos - grupos deficitários	1.475	1.010
Aporte de recursos - grupos em andamento	442	231
Despesas antecipadas	373	123
Outros	131	41
Total	3.202	2.167

NOTA 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Natureza dos depósitos	2020	2019
Tributária	3.836	3.344
Total	3.836	3.344

NOTA 10. INVESTIMENTOS

Contas	2020	2019
Propriedades para investimento	164	164
Total	164	164

NOTA 11. IMOBILIZADO

Contas	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2020	Líquido 2019
Computadores	5.921	(4.319)	1.602	2.146
Móveis e utensílios	1.192	(635)	557	518
Consórcios em andamento	1.666	-	1.666	1.218
Imobilizações em andamento	-	-	-	479
Benfeitorias em imóveis de terceiros	479	(11)	468	-
Total	9.258	(4.965)	4.293	4.361

A depreciação é calculada às seguintes taxas anuais:

Contas	Taxa
Computadores	20%
Móveis e utensílios	10%

A movimentação das contas do imobilizado (custo e depreciação) no exercício de 2020 é apresentada a seguir:

Custos	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2020
Computadores	5.874	47	-	-	5.921
Móveis e utensílios	1.062	130	-	-	1.192
Consórcios em andamento	1.218	448	-	-	1.666
Imobilizações em andamento	479	-	-	(479)	-

Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	479	479
Total	8.633	625	-	-	9.258

Depreciações	Saldo em 2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2020
Computadores	(3.728)	(591)	-	-	(4.319)
Móveis e utensílios	(544)	(91)	-	-	(635)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(11)	-	-	(11)
Total	(4.272)	(693)	-	-	(4.965)

Total líquido	4.361	(68)	-	-	4.293
----------------------	--------------	-------------	----------	----------	--------------

NOTA 12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	2020	2019
Irpj a pagar	63	-
Csl a pagar	223	-
Irrf a recolher terceiros	283	348
Iss a pagar	509	389
Cofins a pagar	3.613	2.948
Pis a pagar	780	638
Inss a pagar	282	281
Outros	5	3
Total	5.758	4.607

Segregação no balanço patrimonial	2020	2019
Circulante	1.877	1.228
Não circulante	3.881	3.379
Total	5.758	4.607

Os valores informados no grupo do não circulante estão vinculados aos depósitos judiciais, cujas discussões sobre a obrigatoriedade de recolhimento estão sendo realizadas judicialmente.

NOTA 13. PROVISÃO PARA COMISSÕES

A Sociedade, na sua política de vendas, mantém com seus vendedores internos e externos (representantes) procedimento de vendas, do qual resulta, quando da venda das cotas de consórcio, em comissões a serem pagas em cronograma previamente estabelecido entre as partes. A Sociedade procedeu ao levantamento do montante dessas comissões exigíveis, em atendimento à orientação do Banco Central (Bacen), tendo apurado os montantes de R\$ 11.836 mil em 2020 e R\$ 10.450 mil em 2019.

NOTA 14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Descrição	2020	2019
Recebimentos grupos encerrados a ratear	952	895
Fornecedores diversos	937	1.304
Outras	15	178
Total	1.904	2.377

NOTA 15. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

Conta	2020	2019
Provisão para passivos trabalhistas	466	474
Provisão para passivos contingentes*	21.516	21.465
Total	21.982	21.939

(*) Com relação aos recursos de consorciados não procurados, a Sociedade por meio da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC – está discutindo judicialmente o direito de declarar, após ocorrido o prazo legal, a prescrição do direito dos consorciados em receber os créditos, com o que, se vencedora da tese, referidos valores prescritos serão revertidos à Sociedade administradora.

A Sociedade é, ainda, parte em processos trabalhistas em andamento, classificados como risco possível pelos seus consultores jurídicos externos. Tais processos totalizam em 31 de dezembro de 2020, aproximadamente, R\$ 357 mil (2019 – R\$ 171 mil).

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a. Capital social

O capital social na data dos balanços é de R\$ 7.430 mil (sete milhões, quatrocentos e trinta mil reais), dividido em 7.430.000 (sete milhões, quatrocentas e trinta mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b. Reservas de capital

Constituída por incentivo fiscal e correção monetária de exercícios anteriores.

c. Reservas de lucros

Constituída pela transferência dos resultados de exercícios anteriores.

Para o exercício de 2020, a Administração propôs a transferência do lucro líquido do exercício para contas de reservas de lucros, para que os sócios deliberem a respeito da destinação do referido resultado líquido do exercício.

NOTA 17. PARTES RELACIONADAS

A Sociedade efetuou transações com a Paranapart Administradora de Bens Ltda., relativas à locação do imóvel, representando no 2º semestre R\$ 99 mil e no exercício R\$ 179 mil (2019 – R\$ 476 mil).

NOTA 18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Descrição	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Receita operacional bruta			
Prestação de serviços	57.841	108.702	99.642
Total da Receita bruta	57.841	108.702	99.642
(-) Impostos sobre vendas	(8.396)	(15.795)	(14.685)
Receita operacional líquida	49.445	92.907	84.957

NOTA 19. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Contas	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Receitas financeiras			
Renda de títulos e valores mobiliários	4.840	7.687	6.158
Recebimento de multas/outras	4.936	9.427	11.254
Total das receitas financeiras	9.776	17.114	17.412
Despesas financeiras			
Prejuízo de títulos e valores mobiliários	(890)	(4.891)	-
Variação monetária passiva	(89)	(476)	(1.293)
Outras despesas financeiras	(203)	(267)	(105)
Total das despesas financeiras	(1.182)	(5.634)	(1.398)
Resultado financeiro líquido	8.594	11.480	16.014

NOTA 20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Receitas e Despesas	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Contingências para grupos em andamento	(502)	(502)	-
Baixa de ações judiciais	-	(47)	(737)
Bônus	-	(5)	(28)
Outras despesas não operacionais	-	-	(25)
Total	(502)	(554)	(790)

NOTA 21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019
Imposto de renda	8.021	4.709
Contribuição social sobre o lucro	3.054	1.792
Valores devidos	11.075	6.501
Lucro antes dos impostos		
Descrição	Exercício 2020	Exercício 2019
Lucro antes dos impostos	33.372	20.910

(+) Adições	5.391	2.731
(-) Exclusões	(4.830)	(3.732)
Base de cálculo	33.933	19.909
Alíquota	32,64%	32,65%
Valor do imposto	11.075	6.501

Imposto de renda e Contribuição social – diferidos

Bases das diferenças temporárias	2019	Variação	2020
Provisão de comissões a faturar	10.450	1.386	11.836
Total das bases	10.450	1.386	11.836

Total do Irlpj e Csl - diferidos	2019	Variação	2020
Irlpj	2.612	347	2.959
Csl	941	124	1.065
Total do diferido	3.553	471	4.024

NOTA 22. RESUMOS DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIO

	2020	2019
Posição das operações do consórcio nos períodos:		
Quantidade de grupos administrados	225	241
Bens entregues no período	4.712	4.824
Bens entregues no total	32.095	33.216
Taxa de Inadimplência	16,69%	20,32%
Quantidade de consorciados ativos	54.048	57.071
Quantidade de consorciados excluídos no período	3.199	2.838
Quantidade de consorciados excluídos total	31.238	28.780
Quantidade de bens pendentes de entrega	4.158	3.748

NOTA 23. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As aplicações financeiras são efetuadas exclusivamente em quotas do BRADESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO TÍTULOS PÚBLICOS, CNPJ 00.885.762/0001-12, nos termos do artigo 6º da Circular nº 3.432/09 e estão demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data do balanço (regime de competência).

NOTA 24. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém contratos de cobertura de seguros em montante considerado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, levando em conta a natureza e o grau de risco.

A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis está demonstrada a seguir:

Bens segurados	Data de vigência		Importância segurada
	De	Até	
Edifícios	17/08/2019	17/08/2020	9.200

NOTA 25. EFEITOS DECORRENTES DA COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração vem acompanhando as questões relacionadas à pandemia do Coronavírus (COVID-19) e tem monitorado os riscos inerentes que poderiam vir a afetar suas atividades, e tomado ações no sentido de preservar seus colaboradores e a continuidade operacional de seus negócios. Diante disso, considerando as incertezas que derivam desta situação, até o momento a Administração não tem o conhecimento de nenhum impacto relevante que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas considerando este princípio.

NOTA 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os cálculos e recolhimentos de impostos, contribuições sociais e encargos previdenciários devidos pela Sociedade estão sujeitos à revisão pelos órgãos responsáveis por sua fiscalização dentro dos prazos legais de prescrição.

NOTA 27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade em 12 de março de 2021, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.



PARANAPART PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA.
SÓCIO QUOTISTA
CNPJ 11.777.130/0001-51



ANYA S. VOSWINCKEL CELESTINO
SÓCIA QUOTISTA
CPF 802.389.989-91



JORGE KORGUT
CPF 316.351.219-49
TC CRC PR – 29.802/O-2